



**MINISTÉRIO DA TRANSPARÊNCIA E
CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO – CGU**

CGU – REGIONAL PARÁ

**4º Relatório de Ouvidoria Ativa no Programa Nacional de
Alimentação Escolar no Estado do Pará**

Outubro/2018

Núcleo de Ações de Ouvidoria e Prevenção da Corrupção – NAOP

Belém, 23 de novembro de 2018.

SUMÁRIO

Índice de Ilustrações.....	3
Glossário.....	4
1 Introdução.....	5
2 Fase 4	6
2.1 Questionário utilizado	6
2.2 Capacitação	7
2.3 Dados coletados	8
2.4 Alunos Colaboradores	9
3 Resultados obtidos.....	10
4 Situações identificadas	20
5 Conclusões	23
5.1 Propostas de ações a serem implementadas.....	23
5.2 Encaminhamentos.....	24
6 Anexos.....	25
6.1 Anexo I.....	25
6.2 Anexo II.....	26
6.3 Anexo III.....	27

ÍNDICE DE ILUSTRAÇÕES

QUADROS

Quadro 1: Questionário da Fase 4	6
Quadro 2: Classificação das Semanas de Coleta	8
Quadro 3: Motivos da Invalidação de Registros	8
Quadro 4: Merenda Servida nas 4 Fases	16

TABELAS

Tabela 1: Número de Alunos Colaboradores e de Registros Totais realizados por escola	9
Tabela 2: Distribuição por Escola de Informações sobre Cardápio	11
Tabela 3: Distribuição por Escola dos Registros "Hoje teve merenda?"	12
Tabela 4: Informações "Teve, mas acabou"	14
Tabela 5: Média das Notas dos Alunos para a Merenda Servida	18

GRÁFICOS

Gráfico 1: Número de Registros por Fase do Projeto.....	9
Gráfico 2: Divulgação do Cardápio.....	10
Gráfico 3: Hoje Teve Merenda?	12
Gráfico 4: Informação se houve ou não merenda no dia da coleta.....	13
Gráfico 5: Respostas para a pergunta: "Que comida foi servida na merenda?"	15
Gráfico 6: Distribuição percentual da proteína servida	15
Gráfico 7: Notas das Merendas: Fase Piloto x Fase 2 x Fase 3 x Fase 4.....	18
Gráfico 8: Motivos para a falta merenda.....	19

IMAGEM

Imagem 1: Fotos da merenda escolar enviada pelos alunos colaboradores, Fase 4	17
---	----

GLOSSÁRIO

Com o intuito de facilitar a compreensão dos dados que serão aqui apresentados, relaciona-se a seguir uma relação de conceitos trazidos nos relatórios anteriores e que servirão para todos os outros relatórios que serão produzidos:

- **Alunos facilitadores:** são os alunos da Faculdade de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Pará (FACICON/UFPA) matriculados na disciplina “Orçamento e Contabilidade Pública” ou “Contabilidade Pública Avançada” e que participam do projeto capacitando os alunos das escolas públicas para que eles possam realizar as coletas de dados;

- **Alunos colaboradores:** são os alunos das escolas públicas selecionadas e que realizaram ao longo do projeto pelo menos uma coleta de dados válida utilizando o aplicativo Monitorando a Cidade;

- **Informação sobre merenda:** é a informação obtida com base em um conjunto de registros referentes a um mesmo momento em que a merenda escolar foi servida em uma determinada escola. Por exemplo, se no dia 16/03, na Escola Avertano Rocha, 12 alunos responderam “Sim” para a pergunta “Hoje teve merenda?”, esses 12 registros serão consolidados em apenas uma *informação sobre merenda* com resposta “Sim” para essa pergunta naquele dia e naquela escola.

1 INTRODUÇÃO

O projeto Ouvidoria Ativa no Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), realizado em parceria com a Faculdade de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Pará (FACICON/UFPA) e o Observatório Social de Belém (OSBelém), tem como objetivo avaliar a qualidade e efetividade da merenda escolar oferecida na rede estadual de ensino em Belém através do incentivo ao controle social por meio da participação ativa dos alunos beneficiários, utilizando o aplicativo “Monitorando a Cidade”, desenvolvido pelo Centro de Mídia Cívica do Massachusetts Institute of Technology (MIT Center for Civic Media), a fim de colaborar com a gestão estadual do Programa para a melhoria da sua execução.

Entre janeiro e fevereiro de 2017 foi realizada a **Fase Piloto** do projeto envolvendo estudantes do ensino médio de 16 escolas localizadas na região metropolitana de Belém. O objetivo daquela fase foi avaliar a metodologia desenvolvida para a execução do projeto e consistiu-se nas seguintes etapas: capacitação dos *alunos facilitadores*, capacitação dos *alunos colaboradores*, compilação e análise dos dados e relatório final. Ao final foi elaborado o **1º Relatório de Ouvidoria Ativa no Programa Nacional de Alimentação Escolar Estadual**.

A **Fase 2** abrangeu os meses de maio e junho de 2017 e apresentou as seguintes etapas: devolutiva dos resultados da Fase Piloto; capacitação dos *alunos colaboradores* – apresentou a nova estrutura do questionário e ressaltou a importância do controle social no que tange ao PNAE; coleta de dados; compilação; análise dos dados e elaboração do **2º Relatório de Ouvidoria Ativa no Programa Nacional de Alimentação Escolar Estadual**.

A **Fase 3** ocorreu logo após o retorno das aulas do segundo semestre de 2017 nas escolas estaduais, abrangeu os meses de agosto, setembro, outubro e início de novembro e apresentou as seguintes etapas: coleta de dados; compilação; análise dos dados e elaboração do **3º Relatório de Ouvidoria Ativa no Programa Nacional de Alimentação Escolar Estadual**.

Ambos os relatórios, juntamente com propostas de melhorias, foram apresentados à Secretaria de Educação do Pará – Seduc/PA e publicados¹ no site do Ministério da Transparência e Controladoria Geral da União – CGU.

Já a **Fase 4** iniciou em abril de 2018 nas mesmas 16 escolas estaduais que participaram das 3 fases anteriores. Entretanto, a EEEF Dr. Mario Chermont deixou de participar porque as aulas foram suspensas devido a reformas nas dependências da escola.

Ressalte-se que o trabalho nesta fase foi bastante afetado pela greve dos professores estaduais que teve início em 02/05/2018 e durou mais de 1 mês.

Dessa forma, o presente relatório apresenta os resultados da Fase 4, evidenciando a situação do PNAE estadual nas 16 escolas participantes do projeto, notadamente no período anterior à greve, com base nos registros obtidos a partir da coleta de dados realizadas pelos *alunos colaboradores*, assim como ressalta a importância da participação desses alunos como cidadãos ativos e protagonistas no controle social.

¹Relatório publicado no site da CGU: <http://www.ouvidorias.gov.br/noticias/relatorios-merenda-no-para>

2 FASE 4

Nesta fase, o objetivo é avaliar a situação da execução do PNAE nas 16 escolas selecionadas a partir dos registros dos *alunos colaboradores*.

A partir dos registros obtidos foi possível delinear a situação da alimentação escolar nas 16 escolas participantes avaliando-se os seguintes pontos:

- Divulgação do cardápio;
- Oferta diária de merenda;
- Tipo de merenda servida;
- Quantidade de merenda ofertada;
- Aceitabilidade da merenda por parte dos alunos;
- Motivos para não oferta de merenda e
- Participação dos alunos nas quatro fases do projeto.

2.1 QUESTIONÁRIO UTILIZADO

Na fase 4 foi mantida a mesma estrutura do questionário das Fases anteriores, com pequenas alterações, quais sejam: foram acrescentadas duas perguntas, “Qual a merenda que você está avaliando?” e “Se teve merenda e você não comeu, qual o motivo? (Se não teve merenda ou teve e você comeu, passe para a próxima pergunta.)”. Além disso, na pergunta “Hoje teve merenda?” fez-se necessária a alteração da alternativa de resposta “Teve, mas acabou” para “Sim, mas não comi” e foi utilizada uma linguagem mais explícita para a compreensão dos alunos. Também houve alteração no item “Marque o nome da sua escola.”, para inclusão da EEFM Magalhães Barata.

O questionário revisito está transcrito no **Quadro 1**, a seguir:

Quadro 1: Questionário da Fase 4

QUESTIONÁRIO – FASE 4	
1) Que dia é hoje?	
2) Qual merenda que você está avaliando?	• Do intervalo da manhã • Do intervalo do almoço • Do intervalo da tarde
3) Hoje teve merenda?	• Sim • Não • Sim, mas não comi.
4) Faça uma foto da merenda (Se não teve merenda ou não comeu a merenda, passe para a próxima pergunta)	
5) Que comida foi servida na merenda? (Se não teve merenda ou não comeu a merenda, passe para a próxima pergunta)	
6) Dê uma nota para a merenda de 1 (muito ruim) a 5 (excelente)	• 1 (muito ruim) • 2 (ruim) • 3 (regular) • 4 (boa) • 5 (excelente) • Não teve ou não comi a merenda
7) Se não houve merenda, perguntar para a direção da escola qual foi o motivo. (Se teve merenda, passe para a próxima pergunta.)	

8) Se teve merenda e você não comeu, qual o motivo? (Se não teve merenda ou teve e você comeu, passe para a próxima pergunta.) Selecione uma: • Teve, mas acabou. • Comprei na escola ou fora dela. • Trouxe de casa. • Tenho alergia à merenda servida. • Não estava com fome. • Outros.
9) O cardápio foi divulgado? Selecione uma: • Sim • Não
10) Se foi divulgado, faça uma foto do cardápio.
11) Qual o seu nome (primeiro e último nome)?
12) Marque o nome da sua escola. • EEEF DR MARIO CHERMONT • EEEM FRANCISCO DA SILVA NUNES • EEEM ALEXANDRE ZACARIAS DE ASSUNCAO • EEEM RAYMUNDO MARTINS VIANNA • EEEF SANTA MARIA DE BELEM • EEEM PROF ORLANDO BITAR • EEEFM PROFA ALBANIZIA DE OLIVEIRA LIMA • INSTITUTO DE EDUCACAO DO ESTADO DO PARA • EEEFM DAVID SALOMAO MUFARREJ • EEEM PAES DE CARVALHO • EEEFM PROF TEMISTOCLES DE ARAUJO • EEEM MAGALHAES BARATA • EEEFM VISCONDE DE SOUZA FRANCO • EEEFM MARIA GABRIELA RAMOS OLIVEIRA • EEEFM AVERTANO ROCHA • EEEM PEDRO AMAZONAS PEDROSO • EEEM MAGALHÃES BARATA

2.2 CAPACITAÇÃO

Nesta quarta fase a capacitação dos alunos ocorreu antes do início do período de coleta e teve como objetivos:

- Dar um retorno, aos alunos colaboradores, sobre os resultados alcançados nas fases anteriores, a fim de que eles se sentissem parte do trabalho e motivados a continuar participando;
- Tirar dúvidas dos alunos a respeito do uso do aplicativo;
- Mostrar a importância do cardápio e da sua divulgação;
- Apresentar a nova estrutura do questionário;
- E reiterar a importância do controle social e o papel desses alunos nesse processo cidadão.

Foi definido, também, pela coordenação do projeto a realização de visitas periódicas às escolas durante o período da coleta dos dados para capacitação permanente dos alunos, mas não foi possível realizá-las devido à greve dos professores. O contato com os alunos colaboradores continuou sendo feito através dos grupos criados no aplicativo *WhatsApp*.

2.3 DADOS COLETADOS

No total foram obtidos 208 registros sobre a alimentação escolar oferecida (ou não oferecida) ao longo de 34 dias úteis de campanha nesta Fase 4, em 15 das 16 escolas participantes, dos quais 184 foram considerados válidos e resultaram em 123 informações sobre merenda (para cada pergunta do questionário) coletadas no período entre 09/04 a 25/05/2018. A partir dessas informações foi possível retratar a situação da alimentação escolar nas escolas participantes.

As semanas de coleta foram definidas conforme o Quadro 2:

Quadro 2: Classificação das Semanas de Coleta

Semana	Período (2018)
1	09/04 a 13/04
2	16/04 a 20/04
3	23/04 a 27/04
4	30/04 a 04/05
5	07/05 a 11/05
6	14/05 a 18/05
7	21/05 a 25/05

Dos 208 registros realizados, 24 foram considerados inválidos e excluídos da análise devido aos fatores descritos no Quadro 3:

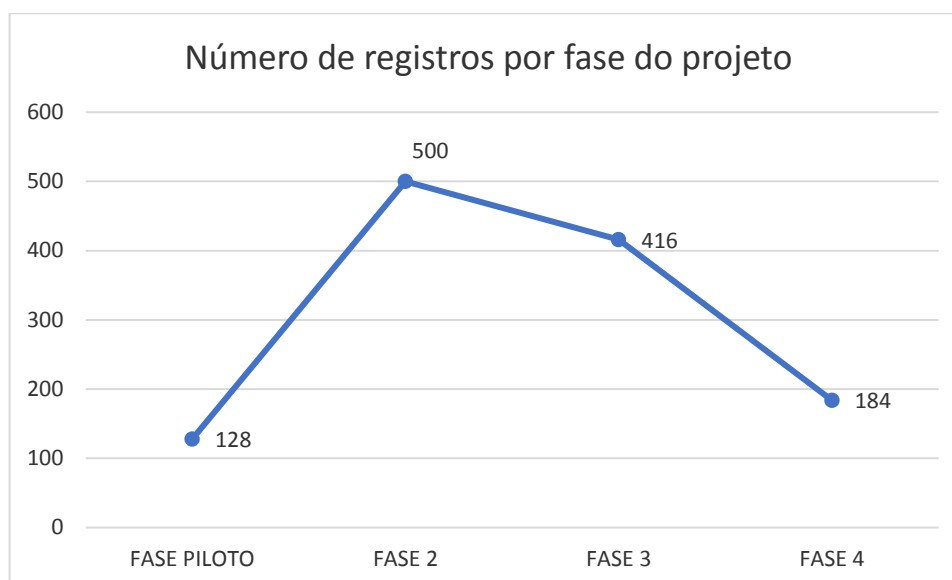
Quadro 3: Motivos da Invalidação de Registros

Número de registros	Motivo da invalidação do registro
05	Realizado pela equipe como teste
04	Realizado fora do período válido
03	Registro duplicado
12	Divergência entre respostas no mesmo dia, prevalecendo a resposta da maioria

Conforme já descrito, todos os registros por escola em um determinado dia são tratados como apenas uma *informação sobre a merenda escolar*. Assim, os 184 registros válidos realizados pelos alunos colaboradores, correspondentes a 126 *informações sobre merenda* nesta quarta fase do projeto, são a base dos resultados apresentados neste relatório.

O Gráfico 1 representa a evolução do número de registros válidos em cada uma das quatro fases do projeto, que foram obtidos em 13, 24, 64 e 34 dias de coleta, respectivamente. Quando comparados, constata-se uma queda significativa nos registros desta Fase 4 com relação aos dados das Fases 2 e 3. A equipe avalia que a baixa participação dos alunos se deveu ao período da greve dos professores da rede pública estadual de ensino, pois havia muita instabilidade nos dias de aula, dependendo de cada escola, visto que cada uma fazia o seu calendário de paralisações.

Gráfico 1: Número de Registros por Fase do Projeto



2.4 ALUNOS COLABORADORES

Nesta fase, 14 das 16 escolas tiveram pelo menos 1 registro válido sobre o acompanhamento da alimentação escolar, nos 34 dias de coleta, com a participação de 42 *alunos colaboradores*, conforme Tabela 1.

Tabela 1: Número de Alunos Colaboradores e de Registros Totais realizados por escola

ESCOLAS	Nº DE REGISTROS (VÁLIDOS) TOTAL	TOTAL DE ALUNOS PARTICIPANTES
EEEFM AVERTANO ROCHA	33	5
EEEFM VISCONDE DE SOUZA FRANCO	8	3
EEEM PROF. ORLANDO BITAR	33	2
EEEFM PROF ALBANÍZIA DE OLIVEIRA LIMA	5	2
EEEMP FRANCISCO DA SILVA NUNES	17	4
EEEM PAES DE CARVALHO	18	7
EEEM PEDRO AMAZONAS PEDROSO	13	4
EEEM ALEXANDRE ZACARIAS DE ASSUNÇÃO	13	3
EEEM RAYMUNDO MARTINS VIANNA	11	3
EEEFM SANTA MARIA DE BELÉM	12	3
EEEFM DAVID SALOMÃO MUFARREJ	4	2
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO PARÁ	4	2
EEEFM PROF. TEMÍSTOCLES DE ARAÚJO	11	3
EEEM MAGALHÃES BARATA	2	1
EEEFM MARIA GABRIELA RAMOS OLIVEIRA	0	0
EEEFM DR. MARIO CHERMONT*	0	0
TOTAL	184	44

*A escola não participou desta fase do projeto pois, os alunos estavam sem aula, devido à reforma na escola.

3 RESULTADOS OBTIDOS

A seguir serão apresentados, detalhadamente, os resultados obtidos a partir da análise das 126 *informações sobre merenda* coletadas, de acordo com as perguntas feitas no questionário do aplicativo *Monitorando a Cidade*.

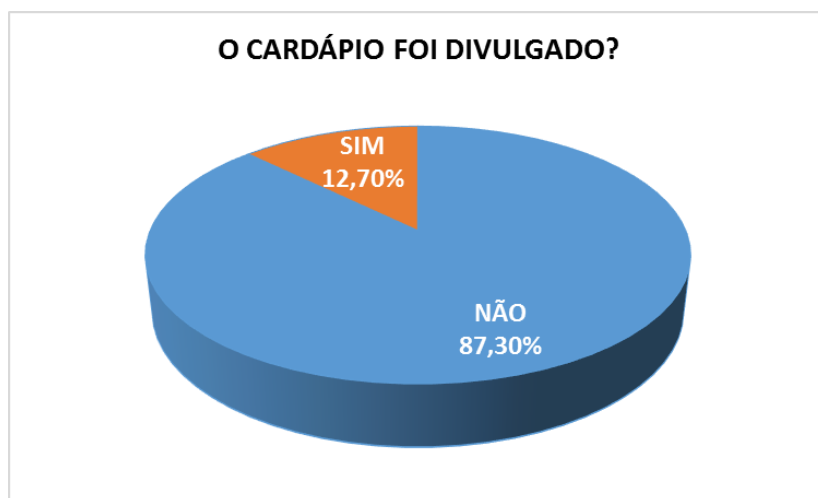
- ***O cardápio foi divulgado?***

Sobre o assunto, é necessário ressaltar que no início da execução do Projeto de Monitoramento da Merenda foi detectado que a Secretaria de Educação do Estado do Pará-SEDUC elabora cardápios para a rede estadual de ensino, que cobrem 44 dias letivos, mas não encaminhava para as escolas e não divulgava na internet. Somente a partir de abril de 2018, após o recebimento do Relatório da Fase 3, os cardápios passaram ser disponibilizados no portal da Secretaria, mas as escolas continuam sem conhecer o cardápio oficial e cada uma elabora uma lista de refeições (cardápio) a serem servidas de acordo os insumos recebidos.

Dessa forma, neste quesito pretende-se verificar a divulgação do cardápio elaborado por cada escola, visto que não há uma uniformização dos cardápios.

Nesse sentido, verificou-se que somente 16 das 126 informações sobre divulgação do cardápio foram positivas, ou seja, apenas em 8% dos casos os *alunos colaboradores* responderam “sim” para a pergunta “O cardápio foi divulgado?”, conforme demonstrado no Gráfico 2.

Gráfico 2: Divulgação do Cardápio



As respostas positivas referem-se a cinco escolas, conforme discriminado na Tabela 2. O resultado ainda é um percentual baixo considerando a importância da divulgação do cardápio como instrumento de controle social no âmbito da alimentação escolar. O número de escolas que divulgam o cardápio se manteve o mesmo quando comparado com a Fase 3 (cinco escolas).

Tabela 2: Distribuição por Escola de Informações sobre Cardápio

ESCOLAS	O CARDÁPIO FOI DIVULGADO?	
	Sim.	Não.
EEEFM AVERTANO ROCHA	0	14
EEEFM VISCONDE DE SOUZA FRANCO - MANHÃ	3	0
EEEFM VISCONDE DE SOUZA FRANCO - ALMOÇO	2	0
EEEFM VISCONDE DE SOUZA FRANCO - TARDE	0	1
EEEM PROF. ORLANDO BITAR	0	24
EEEFM DR. MÁRIO CHERMONT*	0	0
EEEFM PROFA. ALBANÍZIA DE OLIVEIRA LIMA	1	3
EEEMP FRANCISCO DA SILVA NUNES	0	12
EEEM PAES DE CARVALHO	0	10
EEEM PEDRO AMAZONAS PEDROSO	6	1
EEEM ALEXANDRE ZACARIAS DE ASSUNÇÃO	0	11
EEEM RAYMUNDO MARTINS VIANNA	1	10
EEEFM SANTA MARIA DE BELÉM	0	9
EEEFM MARIA GABRIELA RAMOS DE OLIVEIRA *	0	0
EEEFM DAVID SALOMÃO MUFARREJ	2	2
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO PARÁ - MANHÃ	0	4
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO PARÁ - TARDE	0	0
EEEFM PROF. TEMÍSTOCLES DE ARAÚJO - MANHÃ	0	6
EEEFM PROF. TEMÍSTOCLES DE ARAÚJO - ALMOÇO	0	3
EEEFM PROF. TEMÍSTOCLES DE ARAÚJO - TARDE	0	0
EEEM MAGALHÃES BARATA	1	0
TOTAL	16	110
TOTAL DE INFORMAÇÕES	126	

*Escolas que não apresentaram nenhum registro.

Das cinco escolas que divulgavam o cardápio na Fase 3 apenas duas divulgaram também na Fase 4 (EEEM Pedro A. Pedroso e EEEFM David S. Mufarrej). Este fato demonstra que não há um procedimento institucionalizado nas escolas estaduais no que diz respeito à divulgação do cardápio.

- **Hoje teve merenda?**

A análise dos resultados obtidos para a pergunta “Hoje teve merenda?”, demonstra que em 39 das 126 informações sobre merenda a resposta foi “não”, ou seja, em 25,68% dessas informações os alunos responderam não receber nenhum tipo de alimentação. O resultado está consolidado no Gráfico 3.

Gráfico 3: Hoje Teve Merenda?



Essas 39 informações negativas sobre a merenda ocorreram em 12 das 14 escolas que realizaram registro (em 2 escolas não houve registro), ou seja, nessas 12 escolas em pelo menos um dia durante o período de coleta não teve alimentação escolar. Destaca-se, ainda, que em 1 dessas 12 escolas a porcentagem de dias sem merenda durante o período de coleta foi de 100%, ou seja, em nenhum dos dias que os alunos realizaram registro foi oferecida a alimentação escolar.

Tabela 3: Distribuição por Escola dos Registros "Hoje teve merenda?"

ESCOLAS	HOJE TEVE MERENDA?		
	Sim.	Não.	% Dias SEM merenda/informações sobre merenda
EEEFM AVERTANO ROCHA	11	3	21,43%
EEEFM VISCONDE DE SOUZA FRANCO – MANHÃ	3	0	0%
EEEFM VISCONDE DE SOUZA FRANCO – ALMOÇO	2	0	0%
EEEFM VISCONDE DE SOUZA FRANCO – TARDE	1	0	0%
EEEM PROF. ORLANDO BITAR	19	5	20,83%
EEEFM DR. MÁRIO CHERMONT*	0	0	-
EEEFM PROFA. ALBANÍZIA DE OLIVEIRA LIMA	2	2	50%
EEEMP FRANCISCO DA SILVA NUNES	9	3	25%
EEEM PAES DE CARVALHO	9	1	10%
EEEM PEDRO AMAZONAS PEDROSO	6	2	25%
EEEM ALEXANDRE ZACARIAS DE ASSUNÇÃO	10	1	9,09%
EEEM RAYMUNDO MARTINS VIANNA	10	1	9,09%
EEEFM SANTA MARIA DE BELÉM	1	8	88,89%
EEEFM MARIA GABRIELA RAMOS DE OLIVEIRA*	0	0	-
EEEFM DAVID SALOMÃO MUFARREJ	0	4	100%
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO PARÁ - MANHÃ	2	2	50%
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO PARÁ - TARDE	0	0	-

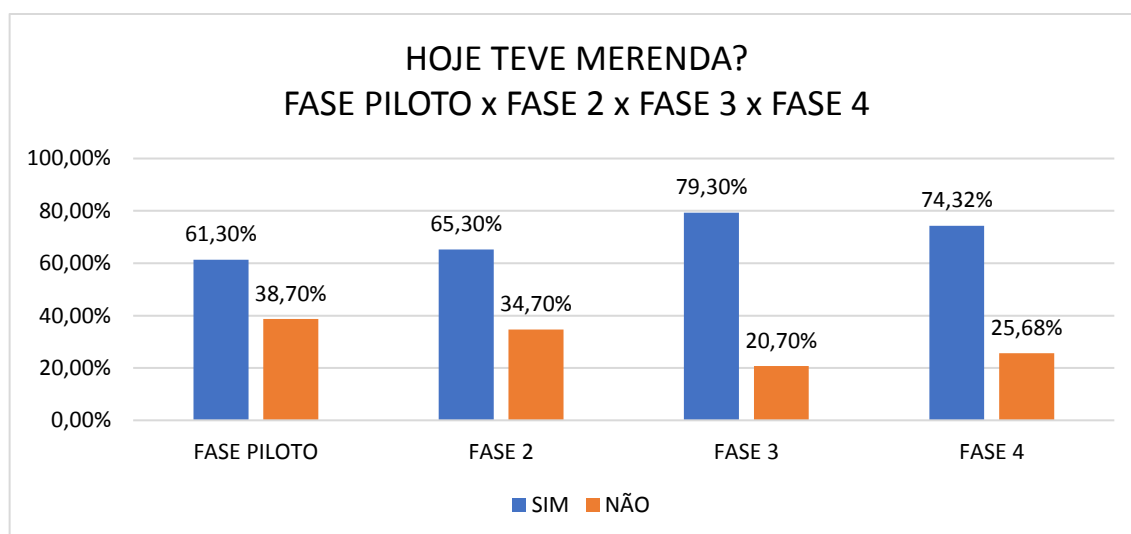
ESCOLAS	HOJE TEVE MERENDA?		
	Sim.	Não.	% Dias SEM merenda/informações sobre merenda
EEEFM PROF. TEMÍSTOCLES DE ARAÚJO - MANHÃ	2	4	66,67%
EEEFM PROF. TEMÍSTOCLES DE ARAÚJO – ALMOÇO	1	2	66,67%
EEEFM PROF. TEMÍSTOCLES DE ARAÚJO - TARDE	0	0	-
EEEM MAGALHÃES BARATA	2	0	0%
TOTAL	90	38	-
TOTAL DE INFORMAÇÕES	126**		-

* Escolas que não apresentaram nenhum registro.

** Somatório feito por escola, desconsiderados os turnos das Escolas EEEFM VISCONDE DE SOUZA FRANCO e EEEFM PROF. TEMÍSTOCLES DE ARAÚJO.

Em análise aos resultados da Fase 4 do projeto, pode-se afirmar que houve um aumento da falta de merenda quando comparados com os dados da Fase 3, ocasião em que ocorreu o menor índice de dias sem de merenda, como se observa no Gráfico 4. Na Fase Piloto o percentual de respostas “Não” foi de 38,70%, diminuindo na Fase 2 para 34,70%, na Fase 3 diminuiu para 20,70%, mas nesta Fase 4 apontou um aumento para 25,68% dos dias em que não houve oferta de merenda.

Gráfico 4: Informação se houve ou não merenda no dia da coleta



O acompanhamento semanal dos registros realizados pelos *alunos colaboradores*, nesta Fase 4, encontra-se no Anexo I.

- ***Se teve merenda e você não comeu, qual o motivo?***

Neste quesito busca-se conhecer as diversas razões que levaram os alunos a não se alimentarem, mesmo diante de um cenário de oferta de merenda. Especialmente, pretende-se avaliar a suficiência quantitativa da merenda ofertada, a partir da resposta “*teve, mas acabou*”.

Verificou-se que 5 das 14 escolas que serviram merenda apresentaram registros de “Teve, mas acabou”, isto é, afirmando que naquele dia a merenda não foi suficiente para todos os alunos presentes se alimentarem.

Na escola EEEFM AVERTANO ROCHA, por exemplo, cerca de 54% dos dias que houve oferta de merenda, isto é, 6 dos 11 dias, a quantidade ofertada não foi suficiente para atender todos os alunos presentes. Os dados demonstram que o quantitativo da merenda preparada pode não estar sendo planejado adequadamente pelos responsáveis da escola e/ou a quantidade de alimentos enviados à escola não está sendo suficiente para atender o número de alunos ali matriculados.

Tabela 4: Informações “Teve, mas acabou”

ESCOLAS	Sim.	Não.	Teve, mas acabou.
EEEFM AVERTANO ROCHA	11	3	6
EEEFM VISCONDE DE SOUZA FRANCO - MANHÃ	3	0	
EEEFM VISCONDE DE SOUZA FRANCO - ALMOÇO	2	0	
EEEFM VISCONDE DE SOUZA FRANCO - TARDE	1	0	
EEEM PROF. ORLANDO BITAR	19	5	
EEEFM DR. MÁRIO CHERMONT	0	0	
EEEFM PROFA. ALBANÍZIA DE OLIVEIRA LIMA	2	2	2
EEEMP FRANCISCO DA SILVA NUNES	9	3	
EEEM PAES DE CARVALHO	9	1	4
EEEM PEDRO AMAZONAS PEDROSO	6	2	
EEEM ALEXANDRE ZACARIAS DE ASSUNÇÃO	10	1	3
EEEM RAYMUNDO MARTINS VIANNA	10	1	1
EEEFM SANTA MARIA DE BELÉM	1	8	
EEEFM MARIA GABRIELA RAMOS DE OLIVEIRA	0	0	
EEEFM DAVID SALOMÃO MUFARREJ	0	4	
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO PARÁ - MANHÃ	2	2	
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO PARÁ - TARDE	0	0	
EEEFM PROF. TEMÍSTOCLES DE ARAÚJO - MANHÃ	2	4	
EEEFM PROF. TEMÍSTOCLES DE ARAÚJO - ALMOÇO	1	2	
EEEFM PROF. TEMÍSTOCLES DE ARAÚJO - TARDE	0	0	
EEEM MAGALHÃES BARATA	2	0	

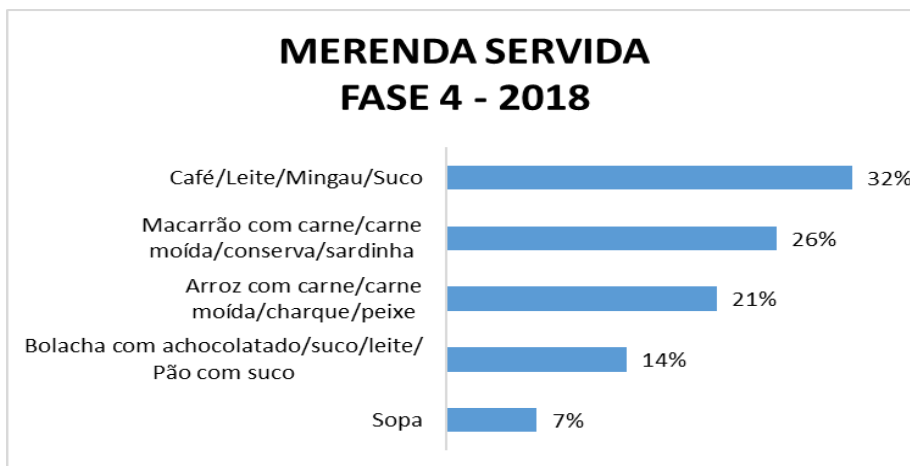
*Escolas em destaque não apresentaram nenhum registro.

- ***Que comida foi servida na merenda?***

Sobre o item, não é demasiado ressaltar que o projeto não tem como objetivo avaliar as características nutricionais da merenda oferecida aos alunos. Os resultados obtidos para a pergunta “Que comida foi servida na merenda?” são indicadores da efetividade das compras realizadas pela entidade executora do PNAE no estado do Pará, bem como para comprovar a adequação da merenda servida ao cardápio planejado.

No Gráfico 5 observa-se a distribuição percentual das respostas registradas pelos alunos, durante os 34 dias úteis de coleta.

Gráfico 5: Respostas para a pergunta: “Que comida foi servida na merenda?”



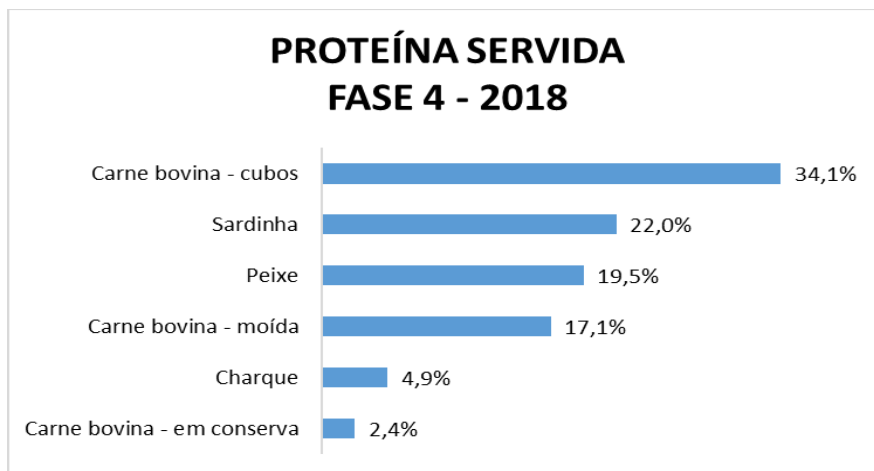
* O símbolo (/) foi utilizado em substituição à preposição (ou)

Para fins de análise, as refeições foram agrupadas de acordo com algumas características, separando-se em um grupo a oferta de alimentos exclusivamente líquidos (café/leite/mingau/suco), sem complementos; em outros os carboidratos macarrão e arroz com seus respectivos complementos proteicos; seguido do grupo dos líquidos com bolacha; e por último a oferta de sopa.

O Gráfico 5 mostra que as merendas mais servidas nesta Fase 4 foram Café ou Leite Gelado ou Mingau ou Suco, 32%, e Macarrão ou Arroz com proteína fresca ou enlatada, que juntos representam 47%.

A partir da análise dos agrupamentos em que houve proteína servida, que reuniu 41 *informações sobre merenda*, foi possível identificar qual a proteína mais servida, conforme Gráfico 6.

Gráfico 6: Distribuição percentual da proteína servida



Verifica-se que a principal proteína ofertada na Fase 4 foi a carne bovina, também ofertada em cubos e moída, que representaram o total de 51% da proteína servida no período da coleta. Registre-se, também, como novidade, a oferta de peixe *in natura* no percentual de 19,5%.

Quando se compara os tipos de proteína servida na Fase 4 com as fases anteriores do projeto, verifica-se que houve uma mudança no tipo de proteína mais servida que passou a ser a carne bovina. Contudo constatou-se que o peixe do tipo sardinha ainda representa um percentual significativo, 22%. Destaca-se que deve haver moderação na aquisição de alimentos enlatados de acordo com o Art. 23 da Resolução nº 26 de 17 de junho de 2013.

Os dados das quatro fases do projeto evidenciam que a variação da merenda ofertada foi aumentando ao longo das três primeiras fases. Na Fase Piloto apenas 4 tipos de merenda, “Apenas bolacha/apenas suco”, “Macarrão com sardinha” e “Suco com bolacha”, foram responsáveis por 65% das respostas. Já na Fase 3 os mesmos 65% incluíram mais de 10 tipos de merenda. Na Fase 4, houve menor variedade, porém, destaca-se a ocorrência de 54% de comida salgada, incluído a oferta de sopa.

Outro dado relevante a ser destacado é alto percentual de alimentação composta apenas por itens líquidos (Café/Leite/Mingau/Suco), que nesta Fase 4 atingiu 32% da merenda ofertada, configurando o maior índice quando comparado com as demais fases.

O comparativo da merenda servida está detalhado na Quadro 4, a seguir:

Quadro 4: Merenda Servida nas 4 Fases

MERENDA SERVIDA NAS 4 FASES							
FASE PILOTO	%	FASE 2	%	FASE 3	%	FASE 4	%
Apenas bolacha/apenas suco	31,6%	Proteína com macarrão ou arroz ou legumes	44,9%	Proteína com macarrão ou arroz ou legumes ou pão	27,2%	Café/Leite/Mingau/Suco	32%
Macarrão c/ sardinha ou carne moída	21,1%	Apenas Bolacha	26,1%	Bolacha com suco ou achocolatado ou café ou refrigerante ou mamão	26,6%	Macarrão com carne/carne moída/conserva/sardinha	26%
Apenas sopa	13,2%	Bolacha c/ suco/achocolatado/café e leite/açaí	13,0%	Apenas Bolacha	12,4%	Arroz com carne/carne moída/charque/peixe	21%
Suco com Bolacha	13,2%	Sopa	9,4%	Sopa	10,7%	Bolacha com achocolatado/suco/leite/ Pão com suco	14%
Mingau arroz/tapioca/milho	7,9%	Suco	2,2%	Apenas fruta	8,9%	Sopa	7%
Arroz c/ charque e açaí/arroz c/ picadinho e purê/arroz c/ charque	7,9%	Outros (mingau de milho, açaí, baião e suco de cupuaçu, café com leite e achocolatado)	4,3%	Pão com achocolatado ou café ou suco ou fruta	7,1%	-	-
Sopa com Bolacha	2,6%			Cachorro quente/hot dog	3,0%	-	-
Salada de sardinha	2,6%			Outros (açaí, bananada, macarronada, mingau)	4,1%	-	-

Ao cotejar o tipo de merenda servida na fase 4, de acordo com os registros dos 34 dias de coleta, com o cardápio divulgado no sítio da SEDUC, observa-se a ausência de alimentos como frango, feijão e frutas *in natura*. De acordo o planejamento alimentar da Secretaria de Educação elaborado para 44 dias, em 16 dias deveria haver oferta de fruta nas refeições; o feijão deveria ser ofertado em 12 dias; e o frango deveria estar presente em pelo menos 4 dias.

Na Imagem 1 são apresentadas algumas fotos da merenda servida nesta Fase 4, enviadas pelos *alunos colaboradores*, através do aplicativo de celular.

Imagem 1: Fotos da merenda escolar enviada pelos alunos colaboradores, Fase 4



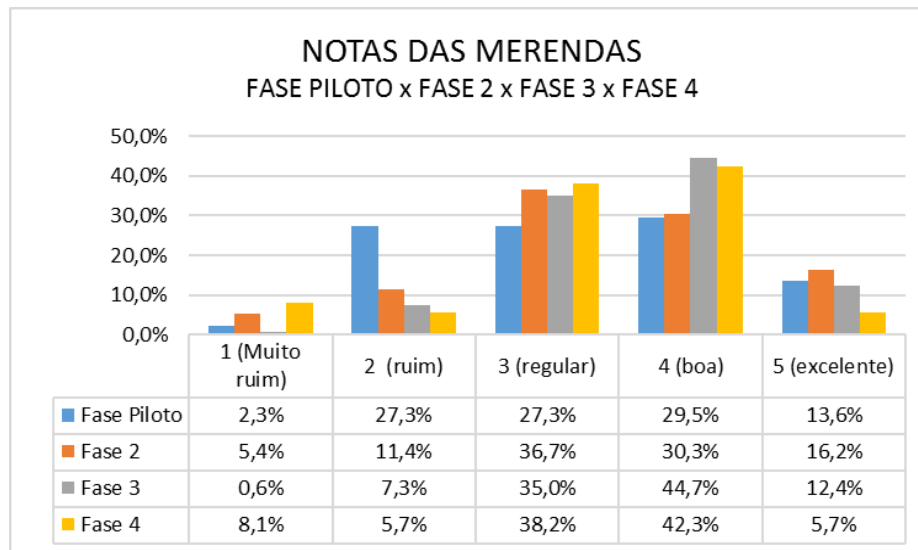
- **Dê uma nota para a merenda:**

É importante destacar que essa avaliação representa a percepção dos *alunos colaboradores* em relação ao que está sendo servido.

Os resultados obtidos na Fase 4 para o item “Dê uma nota para a merenda” estão discriminados no Gráfico 7. Os resultados demonstram que a maioria dos alunos, cerca de 80,5%, atribuíram as notas “3” (regular) e “4” (boa) ao avaliarem a qualidade da merenda a partir de sua percepção, mantendo-se a tendência das outras fases.

Contudo, verificou-se que 8% dos registros atribuíram a nota “1”, avaliando a merenda como “Muito Ruim”. Esse foi o índice mais elevado quando comparado com o resultado das fases anteriores. Em contraponto, somente 5,7% dos registros consideraram a merenda excelente, atribuindo a nota “5”, menor percentual quando cotejado com as fases anteriores. Dessa forma, é possível afirmar que, levando em consideração a percepção dos alunos, houve uma queda na aceitabilidade da alimentação escolar oferecida nas escolas pesquisadas.

Gráfico 7: Notas das Merendas: Fase Piloto x Fase 2 x Fase 3 x Fase 4



O detalhamento, por escola, das médias das notas dadas pelos *alunos colaboradores* pode ser visto na Tabela 5:

Tabela 5: Média das Notas dos Alunos para a Merenda Servida

ESCOLAS	DÊ UMA NOTA PARA A MERENDA
	Média por escola
EEEFM AVERTANO ROCHA	3,89
EEEFM VISCONDE DE SOUZA FRANCO	3,43
EEEM PROF. ORLANDO BITAR	2,74
EEEFM DR. MÁRIO CHERMONT	-
EEEFM PROFA. ALBANÍZIA DE OLIVEIRA LIMA	3,50
EEEMP FRANCISCO DA SILVA NUNES	4,00
EEEM PAES DE CARVALHO	3,25
EEEM PEDRO AMAZONAS PEDROSO	3,75
EEEM ALEXANDRE ZACARIAS DE ASSUNÇÃO	3,27
EEEM RAYMUNDO MARTINS VIANNA	2,70
EEEFM SANTA MARIA DE BELÉM	5,00
EEEFM MARIA GABRIELA RAMOS DE OLIVEIRA	-
EEEFM DAVID SALOMÃO MUFARREJ	-
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO PARÁ	3,00
EEEFM PROF. TEMÍSTOCLES DE ARAÚJO	3,67
EEEM MAGALHÃES BARATA	-
Total	3,32

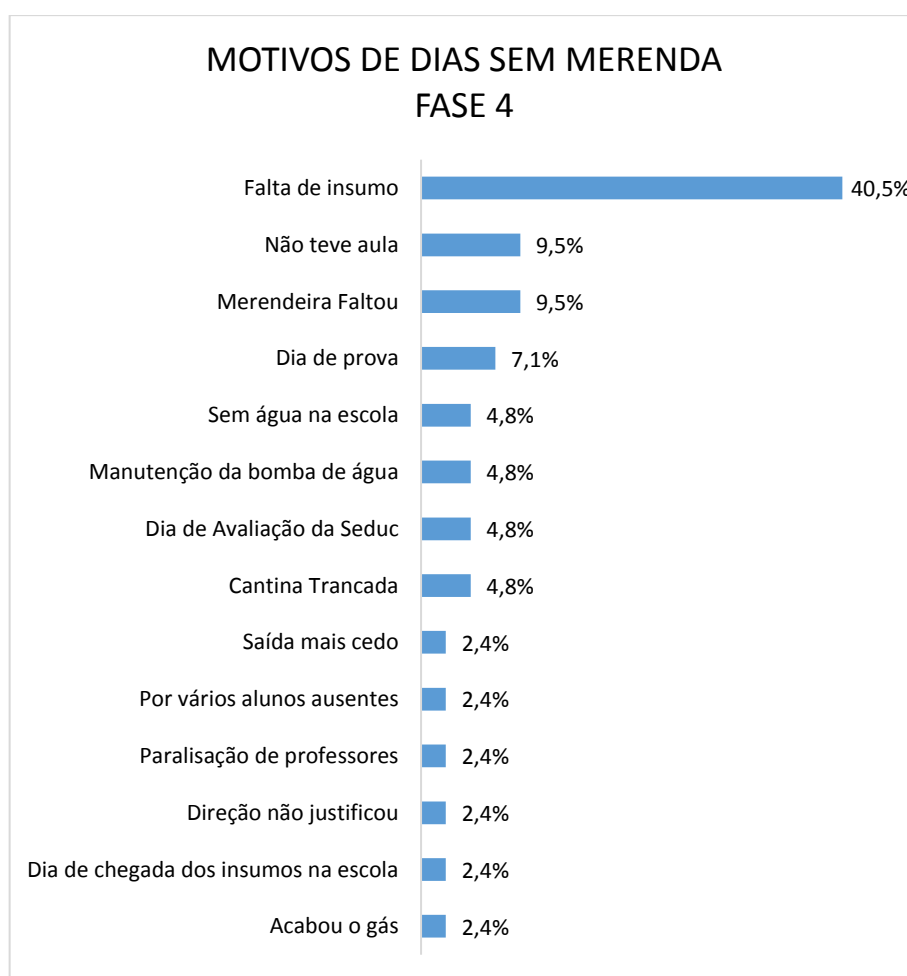
A média das notas dadas pelos alunos por semana, ao longo desta Fase 4, teve pouca variação, sendo a menor 1,89 e a maior 2,69 na 2ª semana e 4ª semana respectivamente. O gráfico da evolução da nota média por semana ao longo da Fase 4 pode ser visto no Anexo 2.

- ***Se não houve merenda, qual foi o motivo?***

Os motivos pela falta de merenda nas escolas, durante a Fase 4, estão evidenciados no Gráfico 8.

Assim como nas fases anteriores, os alunos foram orientados a buscar a resposta para a falta de merenda junto à direção da escola ou junto à responsável pela cozinha.

Gráfico 8: Motivos para a falta merenda



Analisando o Gráfico 8, observa-se que o motivo relacionado ao desabastecimento dos estoques de alimentos nas escolas ainda continua sendo um dos mais relatados pelos alunos, com 40,5%. Apesar da melhoria no índice quando comparado com a fase piloto, cujo percentual de desabastecimento foi de 70%; tomando-se por base a Fase 3, 18,5%, verifica-se um aumento significativo, evidenciando que o problema de desabastecimento dos estoques de alimentos nas escolas desde os primeiros resultados do projeto continua sendo um gargalo a ser sanado.

Merece destaque também a falta de merenda em dias de prova, que representa 7,1% dos motivos. Ressalta-se que, de acordo com a Resolução nº 26, de 17 de junho de 2013, o número de dias e/ou de atendimento a ser considerado no cálculo dos valores repassados à Entidade Executora do PNAE é de 200 (duzentos) dias letivos/ano.

Portanto, deve-se avaliar se as provas estão sendo aplicadas dentro desses 200 dias letivos ou em dias extras para essa atividade. Importante frisar que essa análise não será feita neste relatório, porém é um ponto importante a ser avaliado pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) quando da aprovação da prestação de contas do PNAE do Estado do Pará referente ao exercício de 2018.

Outra circunstância indesejada é o registro de falta de merenda em virtude da cantina estar fechada. Tal fato ocorreu nas escolas EEEM Prof. Orlando Bitar e EEEMP Francisco da Silva Nunes e deve ser considerado como inadmissível, visto que o aluno fica impossibilitado de alimentar-se em função de falha na gestão administrativa.

Em relação à falta de comunicação entre direção/cantina e aluno, quanto aos problemas relacionados à merenda, ainda permanecem, visto que 12,3% das informações dos alunos são de “A escola não informou o motivo”.

Os outros motivos, em percentual menor, também devem ser avaliados pela gestão estadual do programa, já que estão interferindo na efetividade do PNAE e comprometendo a oferta de alimentação escolar regular.

4 SITUAÇÕES IDENTIFICADAS

A análise dos resultados aqui apresentados, assim como o confronto desses resultados com os contidos nos relatórios anteriores, diz respeito apenas e tão somente às 16 escolas selecionadas. Assim, não se pode fazer uma generalização para todas as escolas estaduais, uma vez que não foram usados métodos estatísticos para a seleção de uma amostra que possibilitasse tal inferência.

Os relatórios anteriores identificaram pontos relevantes a serem aprimorados na execução do Programa Nacional de Alimentação Escolar no Estado do Pará, bem como pontos que precisam ser revistos na sua forma de execução, a fim de se obter a melhoria da efetividade do PNAE, em relação às 16 escolas trabalhadas.

Este relatório apresenta as situações identificadas na Fase 4, sempre comparando com as observadas nas fases anteriores, destacando as melhorias e ressaltando os pontos que devem ser aprimorados, tendo por base a Resolução nº 26, de 17 de junho de 2013, que dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar aos alunos da educação básica no âmbito do PNAE.

- ***Refrigerante e sucos industrializados***

A oferta de bebidas está sendo objeto de acompanhamento. Nesta fase, ao contrário do verificado em fases anteriores, os registros demonstraram que não ocorreu a oferta de refrigerante e sucos industrializados. De acordo com os registros dos alunos houve a oferta somente de sucos naturais, evidenciando observância à Resolução nº 26, de 17 de junho de 2013, que proíbe a aquisição de bebidas com baixo valor nutricional como: refrigerantes e refrescos artificiais, bebidas ou concentrados à base de xarope de guaraná ou groselha, chás prontos para consumo e outras bebidas similares.

- ***Frutas in natura***

O projeto também vem acompanhando a oferta de frutas *in natura*. Destacou-se na Fase anterior, Fase 3, um relevante avanço com oferta de frutas *in natura* que foram servidas sozinhas ou acompanhadas por outros alimentos. Na fase 4 houve uma regressão na oferta de frutas nas merendas servidas, pois não houve registros dessa alimentação em nenhuma escola durante o período de coleta.

Importante frisar que de acordo com a Resolução nº 26, de 17 de junho de 2013, que dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar aos alunos da educação básica no âmbito do PNAE, os cardápios deverão oferecer, no mínimo, três porções de frutas e hortaliças por semana (200g/aluno/semana) na merenda escolar; e a oferta de bebidas à base de frutas não substitui a obrigatoriedade da oferta de frutas *in natura*.

- ***Qualidade da merenda a partir das notas dos alunos.***

De acordo com a avaliação feita pelos alunos, observou-se um aumento considerável no percentual de notas 1 (muito ruim), que atingiu 8,1%. Esse foi o maior percentual de todas as fases e representa um aumento de 7 pontos percentuais com relação à Fase 3, quando somente 0,6% dos alunos consideraram a merenda “muito ruim”, resultado que, a partir da percepção dos alunos, pode indicar uma possível redução na qualidade da alimentação ofertada. Junta-se a esse resultado, a redução no quantitativo de notas 5, quando somente 5,7% dos alunos avaliaram a merenda como “excelente”, menor índice de todo o projeto, visto que as notas 5 (excelente) representaram um percentual médio de 13% nas fases anteriores, corroborando a possibilidade ter havido uma queda na qualidade da merenda ofertada durante a Fase 4.

Os índices apresentados devem ser considerados pela Seduc como indicadores importantes, pois quanto melhor a avaliação dos alunos beneficiários em relação à alimentação oferecida maior é a efetividade da política pública e menor o desperdício de alimentos e, conseqüentemente, de recursos públicos.

- ***Divulgação do cardápio pelas escolas***

Nesta fase, verificou-se que 5 das 14 escolas onde houve a realização de registros não divulgaram o cardápio. Destaca-se, porém, que houve um aumento no número de escolas realizando essa divulgação quando comparado com o número de escolas da Fase 3, onde, apenas, 2 escolas divulgaram o cardápio no período de coleta. Das duas escolas que deram transparência aos seus cardápios na Fase 3, apenas uma delas divulgou e cumpriu o cardápio em pelo menos 1 das 5 semanas de coleta.

- ***Oferta irregular de alimentação escolar nas escolas selecionadas durante o período do trabalho***

De acordo com os registros dos alunos, esta situação ocorreu em 12 das 14 escolas em que houve registros, ou seja, nessas 12 escolas em pelo menos um dia durante o período de coleta não teve alimentação escolar. Destaca-se, ainda, que na escola David Mufarrej a porcentagem de dias sem merenda durante o período de coleta foi de 100%, ou seja, em nenhum dos dias que os alunos realizaram registro foi oferecida a alimentação escolar.

Importante destacar o aumento do percentual de falta de merenda, que vinha apresentando um decréscimo ao longo das três fases anteriores. A resposta “não” para a pergunta “Hoje teve merenda?” aumentou quando comparada com a fase anterior. Na Fase Piloto foi de 38,7%; na Fase 34,7%; finalizando a Fase 3 com 20,7%. Porém, nesta Fase, o percentual foi de 25,68%, voltando a apresentar uma tendência de crescimento de dias sem oferta de alimentação, afastando-se mais uma vez da meta que é 0% de dias sem merenda, considerando que existem recursos financeiros para que isto ocorra.

Verificou-se, ainda, que das 14 escolas onde houve registros, em 5 a oferta de merenda em pelo menos um dia não foi suficiente para que todos os alunos presentes se alimentassem, evidenciando que o preparo

da merenda ainda vem sendo feito sem planejamento pelos responsáveis da escola e/ou a quantidade de alimentos enviados à escola não está sendo suficiente para atender o número de alunos matriculados.

No que tange aos motivos da ausência de merenda, nesta fase, o motivo mais registrado foi “Falta de insumo”. O desabastecimento dos estoques de alimentos nas escolas como causa da falta de oferta de merenda havia caído para 18,5% na Fase 3. Na Fase Piloto esse percentual foi de 70%, e nesta Fase 4 atingiu 40,5%, demonstrando uma retomada na tendência de crescimento, corroborando os indicativos de que a quantidade de alimentos enviados às escolas pode não estar sendo suficiente para atender a população escolar.

Outro motivo que merece destaque diz respeito ao “Período de prova”, que nesta Fase foi responsável por 7,1% dos dias sem merenda. Embora possa parecer um percentual baixo, há que se considerar que a Resolução nº 26, de 17 de junho de 2013, estabelece que o número de dias e/ou de atendimento a ser considerado no cálculo dos valores repassados à Entidade Executora do PNAE é de 200 (duzentos) dias letivos/ano. Portanto, deve-se avaliar se as provas estão sendo aplicadas dentro desses 200 dias letivos, o que caracterizaria prejuízo ao PNAE e aos alunos, ou em dias extras para essa atividade, ponto importante a ser avaliado pelo FNDE e também pela Seduc.

É importante ressaltar que os recursos repassados pelo Governo Federal (FNDE) a estados e municípios referentes ao Programa Nacional de Alimentação Escolar são calculados por dia letivo e por aluno matriculado e incluído no censo escolar. Assim, quando não há merenda, além do prejuízo nutricional e educacional para os alunos, que têm que assistir aula com fome, existe também o prejuízo financeiro para os recursos do PNAE.

- ***Cantina fechada***

Pontua-se em separado duas ocorrências de falta de oferta de merenda em virtude da cantina (cozinha) estar fechada. As situações foram registradas pelos alunos nas escolas EEEM Prof. Orlando Bitar e EEEMP Francisco da Silva Nunes. Esse tipo de motivo é inadmissível, pois reflete uma grave falha na gestão administrativa que impede o aluno de se alimentar. Tais situações devem ser eliminadas definitivamente, tendo em vista que refletem ausência de cuidado no cumprimento da política pública.

- ***Incompatibilidade entre merenda servida e o cardápio da Seduc***

Nesta fase, o cardápio divulgado na página da Seduc para o exercício de 2018 (Anexo III), determinava a oferta de, pelo menos, 3 tipos de refeições que incluíam feijão e fruta *in natura* e que deveriam ser servidas em 12 dias dos 44 dias programados, como segue:

- ✓ Peixe ensopado com jambu; feijão, arroz e mamão.
- ✓ Carne com arroz, feijão e tangerina.
- ✓ Sardinha com macarrão parafuso e feijão e banana.

Observou-se que as refeições citadas foram servidas incompletas, nesta fase, já que em nenhuma delas houve o acompanhamento de feijão e de frutas. Essa situação também foi relatada nas Fases 2 e 3, onde não foi servido feijão em nenhuma das refeições determinada pelo cardápio daquele período, evidenciando que a merenda servida ainda não é compatível com os cardápios elaborados pela equipe de nutricionistas da Seduc.

5 CONCLUSÕES

Assim, tendo como fundamento as situações identificadas na Fase 4, em comparação com as fases anteriores, da atividade de ouvidoria ativa no Programa Nacional de Alimentação Escolar no estado do Pará, conclui-se que:

- O cardápio oficial passou a ser divulgado na página eletrônica da Seduc, mas as escolas o desconhecem e não cumprem.
- Ocorreu um aumento no número de escolas que divulgam seu próprio cardápio;
- Não foi registrada a oferta de frutas no período;
- Não foram verificadas mudanças positivas na regularidade da oferta de alimentação escolar, visto que mais de 25% de *informações sobre merenda* registradas ainda foram de ausência merenda;
- Em algumas escolas foram identificados dias nos quais a quantidade de merenda ofertada não foi suficiente para atender todos os alunos presentes;
- Há necessidade de estimular os alunos para conhecer os problemas da sua escola e atuarem para solucioná-los.

5.1 PROPOSTAS DE AÇÕES A SEREM IMPLEMENTADAS

Diante do exposto e com base nos resultados e nas análises realizadas propõem-se as seguintes ações a serem implementadas pela Secretaria Estadual de Educação do Pará com o intuito de trazer melhorias à efetividade e à transparência do Programa Nacional de Alimentação Escolar no âmbito do Estado do Pará:

- ✓ Realizar as compras de gêneros alimentícios com base no cardápio elaborado pela equipe de nutricionistas da Seduc;
- ✓ Adequar o cronograma de distribuição dos alimentos necessários para a implementação do cardápio pelas escolas, possibilitando o seu cumprimento;
- ✓ Divulgar, tempestivamente, em transparência ativa no *site* da Seduc o referido cronograma, possibilitando a atuação do controle social no PNAE, inclusive pelos próprios alunos beneficiários;
- ✓ Realizar campanha de conscientização junto aos servidores das escolas da rede estadual de ensino, visando o esclarecimento das suas responsabilidades na execução do PNAE;
- ✓ Elaborar um plano de ação para estímulo da participação social na identificação de outros problemas e encaminhamento de soluções relacionados ao PNAE, integrado ao Programa Estadual de Educação Fiscal e ao Pacto pela Educação do Pará.

5.2 ENCAMINHAMENTOS

Assim, propõe-se o encaminhamento deste relatório à Secretaria de Estado de Educação – Seduc, para conhecimento e providências no que tange às situações identificadas e às propostas de ações a serem implementadas, e ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, como gestor federal do PNAE, para conhecimento e providências que julgar necessárias.

Belém, 23 de novembro de 2018.

Marcelo Moraes de Paula
Auditor Federal de Finanças e Controle
Coordenador do Projeto – CGU-R/PA

Profª. Dra. Lidiane Nazaré da Silva Dias
Prof. Adjunta da Universidade Federal do Pará
Coordenadora do Projeto – FACICON/UFGPA

Ivan Silveira da Costa
Presidente do Observatório Social de Belém
Coordenador do Projeto – OSBelém

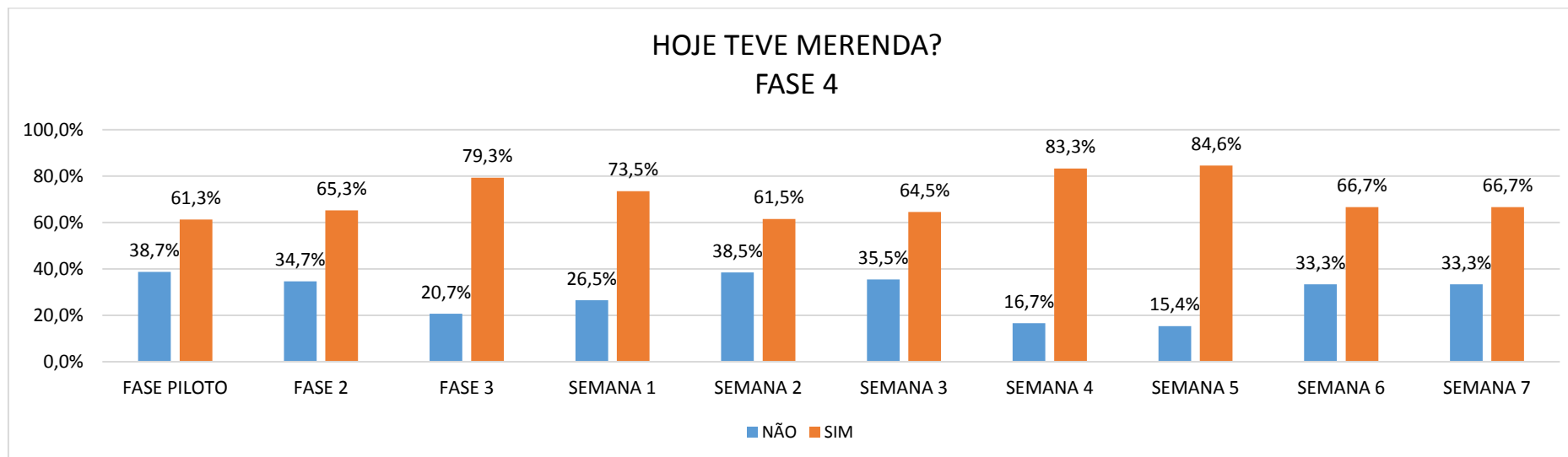
De acordo. Encaminhe-se na forma proposta.

Lorena Pinho Morbach Paredes
Superintendente da CGU-Regional/PA, Substituta

6 ANEXOS

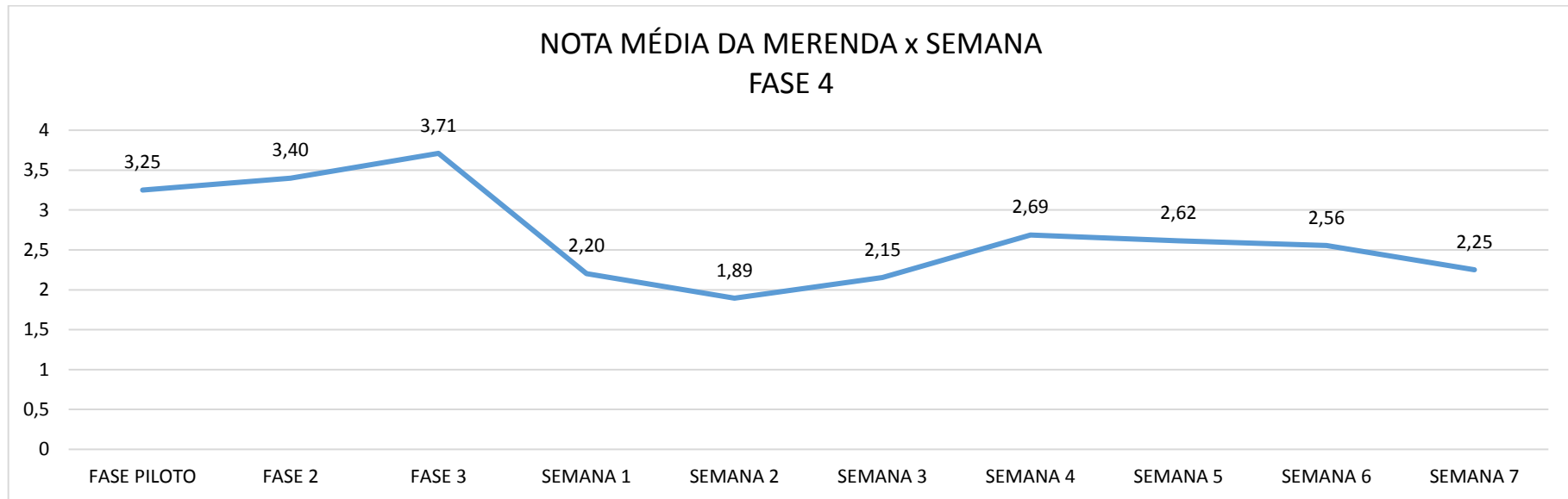
6.1 ANEXO I

Anexo 1: ACOMPANHAMENTO SEMANAL –“HOJE TEVE MERENDA?” – FASE 4



6.2 ANEXO II

Anexo 2: NOTA MÉDIA SEMANAL



6.3 ANEXO III



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
SECRETARIA ADJUNTA DE LOGÍSTICA ESCOLAR
COORDENADORIA DE ASSISTÊNCIA AO ESTUDANTE

CARDÁPIO - TODOS OS PROGRAMAS - RMB - 44 DIAS

Cardápio 2		FRANGO GUISADO COM MACARRAO												
8	per capita	ENERGIA	PTN	LIP	Coolest.	CHO	Fibras	Ca	Mg	Fe	Na	Zn	Vit A	Vit C
Alimento	(g)	(kcal)	(g)	(g)	(mg)	(g)	(g)	(mg)	(mg)	(mg)	(mg)	(mg)	(mcg)	(mg)
Frango, filé, cru	40	59,79	8,31	2,69	31,97	-	-	3,37	11,32	0,18	24,93	0,24	1,60	-
Macarrão, trigo, cru	25	74,22	2,00	0,26	-	15,59	0,59	3,46	5,54	0,18	1,43	0,16	-	-
Tomate, MOIho industrializado	5	1,92	0,05	0,00	-	0,30	0,06	0,58	0,59	0,04	9,96	0,01	3,32	0,36
Feijão, verde	5	51,04	0,39	5,03	-	1,57	0,70	9,92	-	0,25	39,42	-	-	-
Batata, inglesa, crua	10	5,79	0,16	-	-	1,32	0,10	0,32	1,31	0,03	-	0,02	-	2,80
Cenoura, crua	5	2,73	0,11	0,01	-	0,61	0,25	1,80	0,90	0,01	0,27	0,02	106,08	0,41
Chicória, crua	2	0,28	0,02	0,00	-	0,06	0,04	0,90	0,28	0,01	0,27	0,00	-	0,13
Cebola, crua	3	1,97	0,09	0,00	-	0,44	0,11	0,70	0,60	0,01	0,03	0,01	-	0,23
Óleo, de soja	2	17,68	-	2,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sal, refinado	1	-	-	-	-	-	-	2,53	-	-	399,43	0,00	-	-
Ervilha, enlatada, drenada	10	5,91	0,37	0,03	-	1,08	0,41	1,78	1,86	0,11	29,77	0,07	0,73	-
Vinagre	2	14,00	-	-	-	5,91	-	6,00	-	0,60	1,01	-	-	-
Colorau, corante	2	334,00	6,60	4,60	-	78,20	-	0,07	-	0,08	-	-	-	0,02
Total		569,33	11,00	5,00	31,97	18,79	1,31	120,00	21,49	5,60	465,82	0,50	5,65	3,52

Cardápio 3		PEIXE ENSOPADO COM JAMBU; FEIJAO E ARROZ - SOBREMESA: MAMAO												
4	per capita	ENERGIA	PTN	LIP	Coolest.	CHO	Fibras	Ca	Mg	Fe	Na	Zn	Vit A	Vit C
Alimento	(g)	(kcal)	(g)	(g)	(mg)	(g)	(g)	(mg)	(mg)	(mg)	(mg)	(mg)	(mcg)	(mg)
Peixe, filé, cru	40	201,28	5,26	11,22	-	21,89	1,36	10,84	43,16	0,50	6,54	0,57	-	-
Feijão, carioca, cru	20	65,81	4,00	0,25	-	12,24	3,68	24,51	41,99	1,60	-	0,58	-	-
Chicória, crua	2	0,28	0,02	0,00	-	0,06	0,04	0,90	0,28	0,01	0,27	0,00	-	0,13
Cebola, crua	3	-	0,09	0,00	-	0,44	0,11	0,70	0,60	0,01	0,03	0,01	-	0,23
Tempero a base de sal	1	0,43	0,05	0,01	-	0,04	0,01	-	-	-	651,20	-	-	-
Arroz	25	-	2,00	0,26	-	15,59	0,59	3,46	5,54	0,18	1,43	0,16	-	-
Óleo, de soja	2	17,68	-	2,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sal, refinado	1	-	-	-	-	-	-	2,53	-	-	399,43	0,00	-	-
Jambú, cru	5	32,00	1,90	0,30	-	7,30	1,30	162,00	-	40,00	-	-	39,20	20,00
Batata, inglesa, crua	10	5,79	0,16	-	-	1,32	0,10	0,32	1,31	0,03	-	0,02	-	2,80
Mamão	80	0,39	0,61	0,14	-	9,82	1,80	24,00	-	0,10	3,00	-	28,40	61,80
Repolho, branco, cru	5	1,37	0,07	0,01	-	0,31	0,15	2,76	0,68	0,01	0,29	0,01	0,48	1,50
Total		325,03	9,65	13,49	-	36,31	5,46	42,57	88,02	2,16	1.057,76	1,20	0,48	4,66

Cardápio 5		CARNE COM ARROZ E FEIJAO - SOBREMESA: TANGERINA												
4	per capita	ENERGIA	PTN	LIP	Colest.	CHO	Fibras	Ca	Mg	Fe	Na	Zn	Vit A	Vit C
Alimento	(g)	(kcal)	(g)	(g)	(mg)	(g)	(g)	(mg)	(mg)	(mg)	(mg)	(mg)	(mcg)	(mg)
Arroz	25	-	2,00	0,26	-	15,59	0,59	3,46	5,54	0,18	1,43	0,16	-	-
Feijão, carioca, cru	20	65,81	4,00	0,25	-	12,24	3,68	24,51	41,99	1,60	-	0,58	-	-
Carne, bovina, patinho, sem gordura, cru	40	53,39	8,69	1,81	22,24	-	-	1,32	8,04	0,71	19,65	1,79	0,60	-
Sal, refinado	1	-	-	-	-	-	-	2,53	-	-	399,43	0,00	-	-
Óleo, de soja	2	17,68	-	2,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tomate, com semente, cru	10	0,77	0,05	0,01	-	0,16	0,06	0,35	0,53	0,01	0,05	0,01	2,70	1,06
Tomate, MOLHO	5	1,22	0,05	0,00	-	0,30	0,06	0,58	0,59	0,04	9,96	0,01	3,32	0,36
Tempero a base de sal	1	0,43	0,05	0,01	-	0,04	0,01	-	-	-	651,20	-	-	-
Chicória, crua	2	0,28	0,02	0,00	-	0,06	0,04	0,90	0,28	0,01	0,27	0,00	-	0,13
Tangerina	80	39,00	0,70	0,30	-	9,50	0,40	27,00	-	0,50	-	-	5,00	53,00
Colorau, corante	2	14,00	-	-	-	5,91	-	6,00	-	0,60	1,01	-	-	-
Total		192,58	14,86	4,34	22,24	28,39	4,44	33,65	56,96	2,55	1.082,00	2,54	6,62	1,55
Cardápio 6		GUISADO DE CHARQUE COM MACARRAO - SOBREMESA: ABACAXI												
4	per capita	ENERGIA	PTN	LIP	Colest.	CHO	Fibras	Ca	Mg	Fe	Na	Zn	Vit A	Vit C
Alimento	(g)	(kcal)	(g)	(g)	(mg)	(g)	(g)	(mg)	(mg)	(mg)	(mg)	(mg)	(mcg)	(mg)
Carne, bovina, charque, cru	40	99,54	9,09	6,73	32,27	-	-	6,07	5,34	0,61	2.350,01	1,56	-	-
Macarrão, trigo, cru	25	74,22	2,00	0,26	-	15,59	0,59	3,46	5,54	0,18	1,43	0,16	-	-
Repolho, branco, cru	5	1,37	0,07	0,01	-	0,31	0,15	2,76	0,68	0,01	0,29	0,01	0,48	1,50
Chicória, crua	2	0,28	0,02	0,00	-	0,06	0,04	0,90	0,28	0,01	0,27	0,00	-	0,13
Jerimum, cru	8	20,05	0,74	0,08	-	4,89	0,92	16,01	-	0,61	173,42	-	1.073,50	56,91
Couve, manteiga, crua	5	2,16	0,23	0,04	-	0,35	0,25	10,47	2,77	0,04	0,49	0,03	39,68	7,73
Cebola, crua	3	1,97	0,09	0,00	-	0,44	0,11	0,70	0,60	0,01	0,03	0,01	-	0,23
Colorau, corante	2	14,00	-	-	-	5,91	-	6,00	-	0,60	1,01	-	-	-
Óleo, de soja	2	17,68	-	2,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tomate, com semente, cru	10	0,77	0,05	0,01	-	0,16	0,06	0,35	0,53	0,01	0,05	0,01	2,70	1,06
Abacaxi	80	49,00	0,39	0,43	-	12,40	1,20	7,00	-	0,37	1,00	-	2,30	15,40
Batata, inglesa, crua	10	5,79	0,16	-	-	1,32	0,10	0,32	1,31	0,03	-	0,02	-	2,80
Total		286,84	11,71	9,07	32,27	18,22	1,30	25,03	17,05	0,90	2.352,58	1,79	42,86	13,45
Cardápio 7		SARDINHA COM MACARRAO PARAFUSO E FEIJAO - SOBREMESA: BANANA												
4	per capita	ENERGIA	PTN	LIP	Colest.	CHO	Fibras	Ca	Mg	Fe	Na	Zn	Vit A	Vit C
Alimento	(g)	(kcal)	(g)	(g)	(mg)	(g)	(g)	(mg)	(mg)	(mg)	(mg)	(mg)	(mcg)	(mg)
Sardinha, conserva em óleo	40	113,99	6,38	9,62	29,03	-	-	220,10	14,11	1,41	266,34	0,66	-	-
Macarrão, parafuso	25	74,22	2,00	0,26	-	15,59	0,59	3,46	5,54	0,18	1,43	0,16	-	-
Feijão, carioca, cru	20	65,81	4,00	0,25	-	12,24	3,68	24,51	41,99	1,60	-	0,58	-	-
Cebola, crua	3	1,97	0,09	0,00	-	0,44	0,11	0,70	0,60	0,01	0,03	0,01	-	0,23
Óleo, de soja	2	17,68	-	2,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sal, refinado	1	-	-	-	-	-	-	2,53	-	-	399,43	0,00	-	-
Ervilha, enlatada, drenada	10	5,91	0,37	0,03	-	1,08	0,41	1,78	1,86	0,11	29,77	0,07	0,73	-
banana, prata	100	100,00	128,02	1,43	0,24	-	33,67	1,53	4,15	23,79	0,29	-	0,16	238,83
Tomate, MOLHO industrializado	5	1,92	0,05	0,00	-	0,30	0,06	0,58	0,59	0,04	9,96	0,01	3,32	0,36
Total		381,50	12,87	12,17	29,03	29,65	4,84	253,66	64,67	3,35	706,96	1,48	4,05	0,59

Cardápio 8	CAFÉ COM LEITE E PÃO COM MANTEIGA													
2	per capita	ENERGIA	PTN	LIP	Coolest.	CHO	Fibras	Ca	Mg	Fe	Na	Zn	Vit A	Vit C
	(g)	(kcal)	(g)	(g)	(mg)	(g)	(g)	(mg)	(mg)	(mg)	(mg)	(mg)	(mcg)	(mg)
Alimento														
Café, pó, torrado	5	20,93	0,74	0,60	-	3,29	2,56	5,34	8,26	0,41	0,06	0,03	-	-
Leite, de vaca, integral, pó	20	99,33	5,08	5,38	17,05	7,84	-	178,05	15,49	0,10	64,64	0,55	-	-
Manteiga	5	717,00	0,90	81,10	-	0,10	-	24,00	-	0,16	747,00	-	-	-
Pão, trigo, francês	50	149,91	3,98	1,55	-	29,32	1,15	7,88	12,73	0,50	323,84	0,38	-	-
Açúcar, refinado	20	77,31	0,06	-	-	19,91	-	0,70	0,11	0,02	2,43	-	-	-
Total		1.064,48	8,40	9,59	17,05	48,21	3,19	189,10	33,79	1,08	280,72	0,86	-	-
Cardápio 9	SUCO DE GOIABA COM BISCOITO CREAM CRACKER													
2	per capita	ENERGIA	PTN	LIP	Coolest.	CHO	Fibras	Ca	Mg	Fe	Na	Zn	Vit A	Vit C
	(g)	(kcal)	(g)	(g)	(mg)	(g)	(g)	(mg)	(mg)	(mg)	(mg)	(mg)	(mcg)	(mg)
Alimento														
Goiaba, polpa	30	15,52	0,27	0,15	-	3,72	1,90	1,50	2,11	0,05	-	0,05	-	29,76
Açúcar, refinado	20	77,31	0,06	-	-	19,91	-	0,70	0,11	0,02	2,43	-	-	-
Biscoito, salgado, cream cracker	30	107,93	2,51	3,61	-	17,18	0,63	5,00	9,94	0,55	213,59	0,28	-	-
Total		200,76	2,85	3,76	-	40,81	2,53	7,20	12,16	0,62	216,02	0,33	-	29,76
Cardápio 10	AÇAÍ													
2	per capita	ENERGIA	PTN	LIP	Coolest.	CHO	Fibras	Ca	Mg	Fe	Na	Zn	Vit A	Vit C
	(g)	(kcal)	(g)	(g)	(mg)	(g)	(g)	(mg)	(mg)	(mg)	(mg)	(mg)	(mcg)	(mg)
Alimento														
Açaí, polpa, congelada	200	116,09	1,60	7,89	-	12,42	5,11	70,36	34,08	0,86	10,35	0,53	-	-
Açúcar, refinado	20	77,31	0,06	-	-	19,91	-	0,70	0,11	0,02	2,43	-	-	-
Total		193,40	1,66	7,89	-	32,32	5,11	71,06	34,19	0,89	12,79	0,53	-	-
Cardápio 11	SUCO DE TAPEREBA COM BISCOITO DOCE													
2	per capita	ENERGIA	PTN	LIP	Coolest.	CHO	Fibras	Ca	Mg	Fe	Na	Zn	Vit A	Vit C
	(g)	(kcal)	(g)	(g)	(mg)	(g)	(g)	(mg)	(mg)	(mg)	(mg)	(mg)	(mcg)	(mg)
Alimento														
Tapereba, polpa, congelada	30	10,83	0,25	0,18	-	3,42	0,48	1,65	4,17	0,08	0,21	0,05	-	3,15
Biscoito, doce, maisena	30	132,85	2,42	3,59	-	22,57	0,63	16,34	11,14	0,53	105,61	0,31	-	1,87
Açúcar, refinado	20	77,31	0,06	-	-	19,91	-	0,70	0,11	0,02	2,43	-	-	-
Total		220,99	2,74	3,77	-	45,89	1,11	18,68	15,43	0,63	108,25	0,35	-	5,01
Cardápio 12	SUCO DE GOIABA COM BISCOITO DOCE													
4	per capita	ENERGIA	PTN	LIP	Coolest.	CHO	Fibras	Ca	Mg	Fe	Na	Zn	Vit A	Vit C
	(g)	(kcal)	(g)	(g)	(mg)	(g)	(g)	(mg)	(mg)	(mg)	(mg)	(mg)	(mcg)	(mg)
Alimento														
Goiaba, polpa	30	15,52	0,27	0,15	-	3,72	1,90	1,50	2,11	0,05	-	0,05	-	29,76
Açúcar, refinado	20	77,31	0,06	-	-	19,91	-	0,70	0,11	0,02	2,43	-	-	-
Biscoito, doce, maisena	30	132,85	2,42	3,59	-	22,57	0,63	16,34	11,14	0,53	105,61	0,31	-	1,87
Total		225,68	2,76	3,74	-	46,20	2,53	18,54	13,37	0,60	108,04	0,36	-	31,62
Cardápio 13	ACHOCOLATADO/BISCOITO DOCE													
4	per capita	ENERGIA	PTN	LIP	Coolest.	CHO	Fibras	Ca	Mg	Fe	Na	Zn	Vit A	Vit C
	(g)	(kcal)	(g)	(g)	(mg)	(g)	(g)	(mg)	(mg)	(mg)	(mg)	(mg)	(mcg)	(mg)
Alimento														
Leite, de vaca, integral, pó	20	99,33	5,08	5,38	17,05	7,84	-	178,05	15,49	0,10	64,64	0,55	-	-
Biscoito, doce, maisena	30	132,85	2,42	3,59	-	22,57	0,63	16,34	11,14	0,53	105,61	0,31	-	1,87
Açúcar, refinado	20	77,31	0,06	-	-	19,91	-	0,70	0,11	0,02	2,43	-	-	-
achocolatado em pó	20	-	0,63	0,03	-	12,98	1,02	3,78	13,15	0,19	-	0,07	16,21	10,80
Total		309,49	6,42	5,45	17,05	53,70	2,04	186,32	41,88	0,51	67,07	0,69	32,42	21,59

Cardápio 14	SUCO DE CUPUACU COM BISCOITO SALGADO													
4	per capita	ENERGIA	PTN	LIP	Colest.	CHO	Fibras	Ca	Mg	Fe	Na	Zn	Vit A	Vit C
Alimento	(g)	(kcal)	(g)	(g)	(mg)	(g)	(g)	(mg)	(mg)	(mg)	(mg)	(mg)	(mcg)	(mg)
Cupuaçu, polpa, congelada	30	14,64	0,25	0,18	-	3,42	0,48	1,65	4,17	0,08	0,21	0,05	-	3,15
Biscoito, salgado, cream cracker	30	107,93	2,51	3,61	-	17,18	0,63	5,00	9,94	0,55	213,59	0,28	-	-
Açúcar, refinado	20	77,31	0,06	-	-	19,91	-	0,70	0,11	0,02	2,43	-	-	-
Total		199,88	2,83	3,79	-	40,51	1,10	7,35	14,22	0,65	216,23	0,33	-	3,15